

## **Cannabis Medicinal: Panorama Geral e Vias de Acesso no Brasil<sup>1</sup>**

Amanda de Sousa RODRIGUES<sup>2</sup>

Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>

Faculdade Laboro, MA

### **RESUMO**

Embora a planta Cannabis Sativa tenha seu cultivo para fins medicinais datados há mais de 5 mil anos na história da humanidade, ainda passamos por uma recente onda de preconceito e demonização do uso da mesma. Hoje já contamos com dados científicos confiáveis a respeito do uso e eficácia em diversas síndromes e enfermidades. O presente trabalho visa explicar o panorama atual do acesso a Cannabis medicinal no Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cannabis; Maconha; Fitoterapia; Brasil.

Há mais de 5 mil anos na história da humanidade a planta Cannabis Sativa é utilizada para tratamento de diversas enfermidades. Apesar de ter seu cultivo espalhado pelo mundo todo os primeiros registros escritos de uso da planta datam o ano de 2727 a.C na China pelo imperador Shen Neng com a finalidade de tratar dores articulares (CNABIS, 2021).

Na sociedade contemporânea em que estamos inseridos as primeiras gerações vivenciaram uma modificação política no tratamento da Cannabis. Dos anos 1920 a 1940, nos Estados Unidos, ocorreu de maneira massiva o processo de demonização do uso da planta. “É de extrema importância frisar que criminalização da maconha não se deu por motivos científicos mas por razões políticas, econômicas, de preconceito racial e étnico na tentativa de validar o próprio racismo e sua estruturação”. (MORAIS, Paulo de 2021)

Atualmente, nas últimas décadas, o panorama da Cannabis felizmente vem mudando e hoje já dispomos de inúmeros estudos científicos que elucidam os

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 10 de fevereiro de 2022.

<sup>2</sup> Aluna de Fitoterapia Clínica, Nutricionista/ e-mail: amanda.sousarodrigues@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com



componentes da planta bem como seus efeitos no organismo e as funções que a mesma desenvolve no tratamento eficaz de diversas patologias como epilepsia, dores crônicas, Alzheimer, Parkinson, esclerose múltipla, caquexia do câncer, entre outras.

Enquanto no mundo todo crescem as formas de uso medicamentoso da planta, o Brasil segue andando em passos lentos no que diz respeito a viabilização do acesso ao tratamento para pacientes que podem se beneficiar do uso fitoterápico da Cannabis Sativa bem como na disseminação de informação para a população em geral.

Hoje os brasileiros dispõem de poucas (e custosas) vias para conseguir acesso ao medicamento a base de Cannabis Sativa. Uma delas é a importação, que gera alto custo ao paciente tanto pelo valor do medicamento importado quanto pela burocracia para que tudo seja feito pelas vias legais da agencia regulamentadora (ANVISA). Outra via é estabelecer o vínculo com associações que cultivam e beneficiam a Cannabis através de autorizações judiciais (como por exemplo a ABRACE – Associação Brasileira de Apoio Cannabis Esperança ou APEPI – Apoio a Pesquisa e Pacientes de Cannabis Medicinal). Associar-se a uma instituição tem sido a via mais rápida e de menor custo para o paciente, mas ainda assim os valores de anuidade e preço dos produtos seguem fora das possibilidades econômicas de milhares de brasileiros.

O presente trabalho tem como objetivo levar informação de qualidade a sociedade através de rodas de conversas bem como dados científicos e esclarecer dúvidas a respeito do uso e acesso à Cannabis como opção terapêutica para o combate de diversas síndromes e patologias.

## REFERÊNCIAS

CNABIS 21, II, 2021. II Congresso de Cannabis Medicinal/ I Congresso Digital de Cannabis Medicinal. Anais: Dr. Cannabis, 2021, pg 11,12,13.

10ª. Aula – Sistema Endocanabinóide – Prof. Paulo de Moraes, MOVRECAM, YouTube. 19/10/2021. 1:08:39h. Disponível em: (<https://www.youtube.com/watch?v=p5eeROgxng4>). Acessado em: 15/02/2022.

13ª. Aula – Cannabis e Dor – Prof. Carolina Nocetti, MOVRECAM, YouTube. 09/11/2021. 1:19:02h. Disponível em: ([https://www.youtube.com/watch?v=k\\_IAZDCX-Dw](https://www.youtube.com/watch?v=k_IAZDCX-Dw) ). Acessado em: 15/02/2022.

<https://abracesperanca.org.br/>, 2022. Acessado em: 18/02/2022.

<https://www.apepi.org/>, 2022. Acessado em 18/02/2022.



**Anexos: Roda de Conversa com chás e aromas. Tema – Maconha: Uso ancestral e contemporâneo.**



## Roda de conversa com chás e aromas

É um projeto idealizado e executado semanalmente pela Sommelier de chás e fitoterapeuta Cris Targino (a esq.) em sua clínica localizada em São Luís, Maranhão.

Tem como objetivo proporcionar ao participante uma experiência agradável e enriquecedora no mundo dos chás, infusões, aromaterapia e alimentação funcional. Bem como levar ao público informações de qualidade sobre fitoterapia, alimentação e hábitos saudáveis.

## Edição Maconha: Uso ancestral e aplicações contemporâneas.

Dia 10/12/2021, sexta feira, às 18h aconteceu a Roda de conversa com chás e aromas sobre a Maconha e seu uso ancestral e contemporâneo. O evento ocorreu na sala de chás da Bioclínica (São Luís- MA) e contou com a presença de 5 participantes. Durante a conversa foram discutidos temas relevantes sobre a história da Cannabis e seu papel em diversas civilizações, sobre a construção do preconceito e quais as aplicações atuais dos canabinoides. A conversa foi bem recebida, contou com a participação ativa do público e esclarecimento de dúvidas.



Apresentação das  
informações ao  
público.



Chás, aromas e harmonizações.  
Degustações feitas na roda de conversa



Blend Meditar (blend de flores)  
Biscoitinhos de lavanda



Blend Natal Luz (blend de frutas vermelhas)  
Muffin de banana verde com calda de frutas vermelhas



Blend Encantaria (blend de folhas e frutas)

Roda de conversa com  
chás e aromas.  
Edição Maconha: Uso  
ancestral e aplicações  
contemporâneas.

Conversa com a Nutricionista e  
Fitoterapeuta Amanda de Sousa.  
Degustação de Blends desenvolvidos  
pela Sommelier de chás Cris Targino



“A Cannabis não é um  
desafio da ciência e sim de  
comunicação.”



— Prof. Dra. Carolina Nocetti

---